

PROJETO ‘RODA DE SABERES’

Marcos Aurélio Moreira Franco*

Islania de Melo Oliveira

RESUMO

O projeto ‘Roda de Saberes’ foi destinado aos estudantes do Curso de Pedagogia da URCA, como forma de contribuir com o processo de formação pedagógica e de constituição dos saberes artístico-culturais, os quais podem ser considerados fundamentais para a consecução do saber-fazer docente. Tem como objetivo geral oportunizar espaços para troca de conhecimentos e ampliação do repertório artístico-cultural dos estudantes do Curso de Pedagogia da URCA, bem como contribuir com o processo de formação para a docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Está fundamentado na concepção defendida por Tardif (2010) a qual explica a existência de diversos saberes provenientes de diversas fontes, os quais entram em jogo no percurso da formação docente e são mobilizados na ação cotidiana do professor, constituindo e fortalecendo, com isso a identidade profissional. Em termos metodológicos inicialmente estava definida a oferta mensal de oficinas presenciais, mas, por conta do período de isolamento social passaram a ser oferecidas de maneira virtual via *instagram* do Núcleo de Educação Infantil – NEI, aberta aos estudantes interessados. As oficinas tiveram como conteúdo práticas artístico-culturais protagonizadas pelos próprios estudantes do Curso de Pedagogia, professores e pessoas da comunidade. Como resultado notou-se que tanto ministrantes quando participantes expressaram seu reconhecimento pela oportunidade de participar de atividades que muito acrescentaram aos seus saberes profissionais, haja vista terem se configurado como componentes formativos que agregaram ao saber-fazer docente especialmente no campo da Arte.

Palavras-chave: Saberes Docentes. Cultura. Arte.

INTRODUÇÃO

No processo de formação para a docência encontram-se envolvidas experiências tanto formais quanto informais, cada uma contribuindo de determinado modo para a constituição de um repertório de saberes que permitem o planejamento e a ação pedagógica.

Nesse percurso a universidade, através dos cursos de licenciatura, apresenta-se como um dos *lócus* que torna possível a preparação para o magistério graças à promoção de estudos de natureza teórico-metodológica e de investigações sistematizadas acerca da relação ensino-aprendizagem.

É certo que os estudos empreendidos na academia aproximam o futuro professor de conhecimentos importantes que capacitam para a ação docente, no entanto, consideramos importantes que estes não se restrinjam apenas àqueles elencados pela universidade, mas que exista abertura para outros saberes.

A partir dos estudos de Tardif (2008) reconhecemos a existência de variados saberes, constituídos nas relações que o sujeito estabelece nos seus tempos/espços de vivência. À semelhança de Tardif (2008), “(...) atribuímos à noção de “saber” um sentido amplo que engloba os conhecimentos, as competências, as habilidades e as atitudes dos docentes, ou seja, aquilo que foi muitas vezes chamado de saber, de saber- fazer e de saber ser (...)” (p. 60).

Um dos saberes elencados por Tardif (2008) está relacionado às experiências, ou seja, os chamados *saberes experienciais* são resultados de vivências individuais e coletivas, gestados a partir de ações e reflexões que o sujeito desenvolve ao longo da sua interação com outras pessoas, inserção e/ou atuação em acontecimentos cotidianos, no enfrentamento de situações, dentre outras.

Ampliamos a concepção postulada por Tardif (2008) e nos pusemos a interpretar que os saberes da experiência incluem aprendizados que se deram nas relações familiares e/ou comunitárias, frequência a lugares e eventos, no exercício de um ofício, etc., sendo por isso revelador de diversas aprendizagens. Ao serem assumidos como conteúdos esses saberes acabam por se constituírem conhecimentos que podem ser ensinados.

Ao lado do reconhecimento da existência dos variados saberes ressaltamos a necessidade de que estes sejam valorizados e partilhados a fim de favorecer a aplicação daquilo que se tem domínio e, ao mesmo tempo, contribuir para o alargamento de experiências de outras pessoas.

A partir do entendimento de que existem saberes que se dão fora do espaço/tempo de estudos acadêmicos, produzidos pelos próprios alunos ou por outros sujeitos, os quais podem complementar a formação adquirida através da licenciatura, intencionamos promover espaços para que se dê a projeção desses saberes e, conseqüentemente, a troca de experiências. Por isso, foi proposta a realização do projeto ‘Roda de saberes’, direcionado aos alunos do curso de Pedagogia da URCA.

Esse projeto consistiu na abertura de espaços para que estudantes do curso, assim como outras pessoas convidadas, apresentassem e compartilhassem os seus saberes através da realização de oficinas. Assim, a proposta se assentou na produção artístico-cultural, dos próprios estudantes do curso, bem como de outros por profissionais e pessoas da comunidade.

O projeto ‘Roda de Saberes’ teve como objetivo geral oportunizar espaços para troca de conhecimentos e ampliação do repertório artístico-cultural dos estudantes do Curso de Pedagogia da URCA, bem como contribuir com o processo de formação para a docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Como objetivos específicos intentou-se: permitir aos estudantes do Curso de Pedagogia a construção de conhecimentos e experiências em diferentes campos da cultura e das artes; valorizar os saberes de domínio dos estudantes, bem como de outros atores sociais, oportunizando a efetivação de aprendizagens em diversos campos do saber; projetar as oficinas como espaços formativos complementares aos saberes teórico-metodológicos trabalhados nas diversas disciplinas do Curso de Pedagogia.

Consideramos que através desse projeto os graduandos e futuros professores puderam estabelecer contato com variados saberes, por vezes, não constantes no currículo oficial do curso de Pedagogia, mas que são necessários quando no exercício da docência, caracterizando-se, assim, uma formação docente aberta à diversidade de conhecimentos.

METODOLOGIA

Na definição metodológica do projeto ‘Roda de saberes’ inicialmente seriam oferecidas aos estudantes do Curso de Pedagogia da URCA mini-cursos e oficinas protagonizadas pelos próprios alunos, professores do Curso ou convidados tendo como conteúdos saberes artístico-culturais. No entanto, por conta do período de isolamento social as atividades passaram a ser oferecidas de maneira virtual via *instagram* do Núcleo de Educação Infantil – NEI, aberta aos estudantes interessados.

No sentido de permitir melhor desenvolvimento das intenções e das ações contempladas neste projeto foi mantida parceria com o Núcleo de Educação Infantil – NEI do Curso de Pedagogia da URCA.

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS: 290

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A dinâmica de atividades proposta originalmente para o projeto ‘Roda de Saberes’ sofreu alterações significativas diante da imposição do isolamento social, fato este que

ocasionou a realização através de meios virtuais, a saber, por meio do *instagran*. Essa condição de operacionalização ao tempo em que foi imposta também se revelou necessária para que o projeto continuasse a figurar como uma ação de extensão.

Foi assim que surgiu um novo tipo de relação que mesmo diferenciada em seu formato original permitiu que os estudantes ainda assim se mostrassem protagonistas do processo. O projeto ‘Roda de Saberes’ já havia funcionado no ano de 2019 e, essa condição proporcionou que os estudantes e professores do Curso de Pedagogia, compreendendo diante mão os objetivos da proposta seguissem acompanhando e participando das realizações.

Assim, por meio do *instagran* do Núcleo de Educação Infantil – NEI houve a divulgação de inscrições para que os estudantes se colocassem como ministrantes ou participantes de oficinas, pelo que foi possível a adesão de diversos colaboradores e seguidores. De março a dezembro de 2020 foram oferecidas nove oficinas virtuais e uma *live*, a saber: produção de mesas de canto com materiais alternativos, confecção de diários de leitura, criação de luminária artesanal, desenho de letras fantasias, fabricação de estante com materiais práticos, customização de estojo em tecido, montagem de nichos com palitos, técnicas para contação de histórias, criação de suporte para vasos a partir da técnica do macramê e a *live* improviso e composição na dança.

Foto 1 – Momento da *live* improviso e composição na dança.



Fonte: *instagran* do NEI

As atividades oferecidas pelos próprios estudantes do curso de Pedagogia da URCA e/ou convidados traduziram oportunidades de aprendizagens que não se restringem, a nosso ver, apenas à execução de habilidades ou técnicas. Trata-se da possibilidade de exercício de competências que, embora estejam potencialmente relacionadas ao campo da produção artístico-cultural se aplicam a tantas outras dimensões do ser humano permitindo a ampliação

de conceitos, habilidades e de capacidades, tais como: planejamento, improvisação, resolução de problemas, criatividade, raciocínio lógico, dentre outros.

Ademais, em cada uma dessas atividades pôde-se contar com execuções que muito se aproximam das práticas de ateliê, tão importantes para que os futuros professores que atuarão em turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e muito necessárias às crianças em seu percurso de apreciação e experimentação artística. Por meio do contato com os materiais e situações, entendemos que os futuros pedagogos podem ainda chegar ao reconhecimento de que no trabalho com a Arte na escola é possível operar com práticas e materiais pertencentes ao próprio contexto das crianças.

Ademais, muitas vezes, as próprias crianças, os pais ou responsáveis, pessoas da comunidade ou da escola detêm saberes artístico-culturais que podem ser conhecidos e aprendidos. Esse movimento de valorização dos saberes artístico-culturais próximos da realidade social local pode conduzir docentes e estudantes ao conhecimento de tantos artistas que conseguiram construir um repertório artístico de referência - no passado e no presente, no âmbito internacional, nacional ou regional - e que, por isso mesmo merecem ou devem ser estudados.

É fato que essa aproximação primeira com práticas artístico-culturais que se encontram potencialmente situadas no cotidiano das crianças e dos jovens é reveladora de muitas possibilidades de mobilização e de desdobramentos, conseqüentemente gerando aprendizagens significativas no campo do saber-fazer arte.

AGRADECIMENTOS

Importante reconhecer a contribuição do FECOP (Fundo Estadual do Combate à Pobreza) que possibilitou o desenvolvimento deste projeto beneficiando diretamente muitos estudantes na Universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto 'Roda de Saberes' permitiu aos estudantes do curso de Pedagogia da URCA vivenciar momentos de interação com outros colegas, profissionais e artistas que disponibilizaram os seus saberes como principal conteúdo. Esse contato a nosso

ver possibilitou aprendizagens no campo da formação pessoal e profissional de cada participante. Importa destacar que diante do atual quadro social adaptações foram necessárias, mas, embora o contato presencial tenha sido substituído pelo virtual, o conteúdo principal do projeto se manteve e gerou desdobramentos significativos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana M. *Inquietações e mudanças no ensino de arte*. São Paulo: Cortez, 2002.
_____. *Tópicos utópicos*. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. *O Trabalho Docente*. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

_____. *Saberes docentes e formação profissional*. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS

* Doutor em Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, Especialista em Arte-educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: marcosfranco29@hotmail.com

Recebido em: 18 de dezembro de 2020
Aceito em: 30 de junho de 2021